

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE APOIO À PESQUISA  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS COM POTENCIAL PARA ALTAS  
HABILIDADES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS

MANAUS

2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL

PIB-SA/0040/2012

Identificação de alunos com potencial para altas habilidades em uma  
escola pública de Manaus

Bolsista: Anderson Aires Lopes, CNPq

Orientador: Profa. Dra. Maria Alice D'Avila Becker

MANAUS

2013

## RELATÓRIO FINAL

### IDENTIFICACAO DE ALUNOS COM POTENCIAL PARA ALTAS HABILIDADES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

Assinatura do Orientador

---

Assinatura do Bolsista

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e aos seus autores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

Esta pesquisa, financiada pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas, foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e se caracteriza como sub projeto do projeto de pesquisa Bibliotecas Digitais.

## RESUMO

O objetivo principal deste projeto foi identificar o potencial para altas habilidades/superdotação em uma escola pública da cidade de Manaus. Os participantes dessa pesquisa foram crianças e adolescentes do 6º. ao 9º. ano do ensino fundamental. Esta é uma pesquisa qualitativa, que compreende a realidade de forma contextualizada. Os instrumentos utilizados para a identificação destas são: a) Ficha de identificação de alunos com características de alunos com potencial para altas habilidades (SEDUC); Instrumento de auto-identificação para Alunos com Altas Habilidades (SEDUC); Foram identificados 7 alunos com altas habilidades indicados pelos professores. Espera-se que com esta pesquisa os alunos identificados com altas habilidade/superdotação sejam futuramente acompanhadas na Universidade Federal do Amazonas.

Palavras-chave: altas habilidades, identificação de alunos, escola pública.

## ABSTRACT

The main purpose of this project was to identify the potential for high abilities in a public school in the city of Manaus. The participants of this research are children and adolescents who are in the 6th. to 9th. year of elementary school. This is a qualitative research that understands reality in context. The instruments used for the identification of these are: a) identification sheet students with characteristics of students with potential for high skills (SEDUC); instrument of self-identification for Students with High Abilities (SEDUC). We identified 7 students with High Abilities, indicated by teachers and through instrument of self-identification. The intention of this research is children and adolescents identified as high ability in the future to be accompanied at the Federal University of Amazonas.

Keywords: high abilities, identification of students, public school.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>8</b>
<b>5. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4. RESULTADOS PARCIAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....</b>	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este projeto teve como finalidade principal a identificação de alunos com altas habilidades/superdotação. Pretendeu-se, também, por meio desta pesquisa incentivar o aperfeiçoamento do corpo docente numa escola, e também, gerar espaço de discussão com os pais e responsáveis para promover a identificação e acompanhamento dos seus filhos. Assim, espera-se que a relação entre alunos que compartilham do potencial para altas habilidades e a comunidade escolar obtenha uma melhora significativa nas relações estabelecidas entre alunos-professores, alunos-alunos e alunos-pais, principalmente no que se refere ao apoio dado por estes aos alunos com Altas Habilidades. Outro ponto a ser abordado nesta pesquisa é sobre o que os professores pensam em relação a esses sujeitos com altas habilidades.

Em nosso país há diretrizes estabelecidas para o atendimento educacional aos alunos portadores de Altas Habilidades e/ou Superdotação no Ministério da Educação (MEC). Brasil (1995) define:

“Altas habilidades referem-se aos comportamentos observados e/ou relatados que confirmam a expressão de ‘traços consistentemente superiores’ em relação a uma média (por exemplo: idade, produção ou série escolar) em qualquer campo do saber ou do fazer. Deve-se entender por ‘traços’ as formas consistentes, ou seja, aquelas que permanecem com frequência e duração no repertório dos comportamentos da pessoa, de forma a poderem ser registradas em épocas diferentes e situações semelhantes.” (BRASIL, 1995, p. 13).

Este documento estabelece, também, os tipos de Altas Habilidades e Superdotação, considerando as normas internacionais, são eles: Tipo intelectual; Tipo acadêmico; Tipo criativo; Tipo social; e Tipo psicomotor.

No Brasil, estima-se estatisticamente, valor divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), baseado em índices percentuais mundialmente reconhecidos, que a população brasileira continha, aproximadamente 38,75 milhões de indivíduos talentosos; 1,55 milhão de indivíduos superdotados; e 155 gênios (BRASIL, 1999, v.

2). Há, portanto, potencial humano no país que, muitas vezes, não é identificada e assim o país perde pessoas potencialmente capazes de contribuir socialmente com o desenvolvimento do Brasil.

Autores como Stenberg (1981, *apud* METTRAU & REIS, 2007), ampliam o conceito de Altas Habilidades e Superdotação: “variam desde atividades notadamente intelectuais, como a pesquisa científica e a produção literária, até a resolução eficiente e criativa de questões corriqueiras, tais como planejamento e relação com o outro.”

É importante, dessa forma, lembrar que a estreita relação entre inteligência e altas habilidades/ superdotação, requer: “a compreensão da dificuldade histórica de se definir inteligência, e, conseqüentemente, o grande problema de se adotar um conceito unitário de altas habilidades/superdotação”. (METTRAU & REIS, 2007, p. 6)

Segundo a literatura específica são comumente encontradas duas categorias de superdotação: a escolar e a criativa-produtiva. Para Renzulli e Fleith (2002, *apud* METTRAU & REIS, 2007) é relevante enfatizar que: [...] ambos os tipos são importantes; usualmente há interação entre os dois tipos; e programas especiais deveriam encorajar ambos os tipos de superdotação, bem como promover numerosas ocasiões de interação entre eles.

A intenção desta pesquisa foi propor investigar os dois tipos de Altas Habilidades/ superdotação, pois se sabe da relevância acadêmico/científica de ter um conhecimento mais integrativo do ser humano.

A relevância do estudo sobre potencial para Altas habilidades em crianças e adolescentes é importante, pois, identificam-se na literatura científica alunos com traços que indicam altas habilidades intelectuais ou criativas são subestimadas por aqueles que deveriam estimulá-las e/ou protegê-las de formas de exclusão e negligência por falta de estímulo no processo de ensino-aprendizagem.

Isso inclui a falta de programas educacionais que tenha como público alvo esses alunos que de alguma forma tem características ou traços superiores a outros. É por esse motivo, possivelmente, que pessoas que possuem Altas Habilidades/Superdotação, em especial no Brasil, são “deixadas de lado”, pois se supõe que a habilidade por si só é protetiva, e essas crianças e/ou adolescentes são autossuficientes.

Sabemos, entretanto, da importância do acompanhamento dessas pessoas por toda a vida. Há, nesse sentido, políticas públicas que pouco funcionam de forma

efetiva para atender essa população que representa em média 7% da população brasileira.

Dito isto, é essencial ressaltar quais os motivos pessoais e acadêmicos que me levaram ao interesse por pesquisar nessa temática. Primeiro, por que é um tema socialmente relevante e também ser importante à formação técnica-científica a aproximação com pesquisa em Psicologia. Segundo, pelo fato de que há pouco material significativo na região amazônica sobre identificação de crianças e adolescentes com Altas Habilidades. Acreditamos que se pode, mesmo que modestamente, não apenas identificar essas crianças, mas também, trazer algumas reflexões que nos fazem pensar novos modos de intervenção adaptados à realidade brasileira. E por que não a singular região amazônica?

#### **4. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** Identificar alunos com potencial para altas habilidades em uma escola pública de Manaus.

**Objetivos específicos:**

- Identificar alunos com potencial para altas habilidades que tenham elevado desempenho escolar (excelentes notas, bom desempenho na escola de ensino regular) e alunos com potencial para criatividade (música, dança, pintura, artes plásticas, entre outros);
- Investigar o que os professores desses alunos pensam sobre Altas Habilidades e/ou Superdotação;
- Compreender por meio dos dados coletados da pesquisa no final do projeto, o que poderia ser feito para dar suporte aos alunos com tais habilidades. O foco da análise será a rede de apoio (família, escola, sociedade).



## **2. Caracterização dos tipos de educandos com altas habilidades / superdotação**

De modo geral, a superdotação se caracteriza pela elevada potencialidade de aptidões, talentos e habilidades, evidenciada no alto desempenho nas diversas áreas de atividade do educando e / ou a ser evidenciada no desenvolvimento da criança. Contudo, é preciso que haja constância de tais aptidões ao longo do tempo, além de expressivo nível de desempenho na área de superdotação. Registram-se, em muitos casos, a precocidade do aparecimento das habilidades e a resistência dos indivíduos aos obstáculos e frustrações existentes no seu desenvolvimento.

Crianças e jovens ainda estão em processo de desenvolvimento e muitas vezes, apesar de sua precocidade, não efetivam seu potencial. Nessas faixas etárias, geralmente, apenas começam a se evidenciar suas altas habilidades, daí a necessidade de serem corretamente assistidas, no âmbito escolar, para que continuem a expressar comportamentos de superdotação.

### **2.1. Conceito dos termos alunos com altas habilidades / superdotados**

A Política Nacional de Educação Especial (1994) define como portadores de altas habilidades / superdotados os educandos que apresentarem notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes e capacidade psicomotora.

Dos tipos mencionados, destacam-se os seguintes:

**Tipo Intelectual** – apresenta flexibilidade e fluência de pensamento, capacidade de pensamento abstrato para fazer associações, produção ideativa, rapidez do pensamento, compreensão e memória elevada, capacidade de resolver e lidar com problemas.

**Tipo Acadêmico** – evidencia aptidão acadêmica específica, atenção, concentração; rapidez de aprendizagem, boa memória, gosto e motivação pelas disciplinas acadêmicas de seu interesse; habilidade para avaliar, sintetizar e organizar o conhecimento; capacidade de produção acadêmica.

**Tipo Criativo** – relaciona - se às seguintes características: originalidade, imaginação, capacidade para resolver problemas de forma diferente e inovadora, sensibilidade para as situações ambientais, podendo reagir e produzir diferentemente e, até de modo extravagante; sentimento de desafio diante da desordem de fatos; facilidade de auto-expressão, fluência e flexibilidade.

**Tipo Social** – revela capacidade de liderança e caracteriza-se por demonstrar sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, sociabilidade expressiva, habilidades de trato com pessoas diversas e grupos para estabelecer relações sociais, percepção acurada das situações de grupo, capacidade para resolver situações sociais complexas, alto poder de persuasão e de influência no grupo.

**Tipo Talento Especial** – pode-se destacar tanto na área das artes plásticas, musicais, como dramáticas, literárias ou cênicas evidenciando habilidades especiais para essas atividades e alto desempenho.

**Tipo Psicomotor** – destaca-se por apresentar habilidade e interesse pelas atividades psicomotoras, evidenciando desempenho fora do comum em velocidade, agilidades de movimentos, força, resistência, controle e coordenação motora.

### 3. A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades / Superdotação – Foco na inteligência e criatividade

Há vários conceitos sobre criatividade, cada um deles acrescentando uma nova dimensão ao fenômeno. Em geral, todos concordam que algo criativo tem que atender aos critérios de ser original e útil, em um determinado tempo histórico. Um produto ou idéia, para serem considerados criativos, têm que contar com a concordância de um grupo social, em um determinado momento do tempo.

O sujeito criativo desenvolve suas funções psicológicas em um cenário social que é, também, histórico e cultural. O modo como este sujeito vai construir as rotas de desenvolvimento de sua criatividade se relaciona com este cenário, ou seja, como ele é significado, percebido e internalizado.

Uma vez compreendida desta forma, como fenômeno psicológico humano, como função típica do homem, o conceito de criatividade se amplia e, segundo Vygotsky (1987), se liberta da concepção corriqueira que julga a criatividade como atributo de alguns poucos iluminados, desconsiderando a capacidade criativa presente no homem comum. É reconfortante saber que todos somos criativos, em alguma competência, alguma instância, algum cantinho do nosso saber-fazer e sentir.

Alencar (1992) procurou articular os diferentes traços de personalidade típicos de sujeitos criativos em quatro tópicos, a saber:

- (a)** autonomia, iniciativa e persistência;
- (b)** flexibilidade e abertura a experiências;
- (c)** autoconfiança, independência e
- (d)** sensibilidade emocional, espontaneidade e intuição.

Entretanto, a escola, por falta de informação e formação, vem atuando muito mais na direção oposta, no que diz respeito ao fomento da criatividade. O que se registra, em grande parte das instituições de ensino, é uma atuação no sentido de bloquear e desestimular o processo criativo nos alunos. As características estruturais da escola refletem uma postura educacional voltada para o passado, cuja principal preocupação se refere ao acúmulo de conhecimentos. Permanece a conduta conservadora que não reconhece a necessidade de olhar o futuro e seus desafios e

preparar os alunos para lidarem com um mundo em rápida mutação, dando-lhes instrumentos para solucionar problemas diferenciados e criar modelos novos.

Uma dimensão vinculada à criatividade, normalmente negligenciada pela escola, diz respeito ao desenvolvimento dos processos de imaginação. É do senso comum a constatação de que a imaginação faz parte da estrutura psíquica infantil, destacando-se como função de grande valor no processo de desenvolvimento da criança (VYGOTSKY, 1987).

É importante entender que a criança não é superdotada apenas no período em que está na escola; ela deve ser percebida como um ser humano que necessita de condições, seja na família, escola ou comunidade, que favoreçam seu desenvolvimento e aprendizagem. Cada um destes ambientes tem um papel importante na educação da pessoa com altas habilidades.

A família, que seria a primeira escola da criança, tem o papel fundamental de nutrir suas necessidades afetivas, contribuindo para que ela possa desenvolver uma percepção positiva a respeito de si mesma, fortalecer sua auto-estima e desenvolver precocemente seus talentos.

Ao entrar na escola, a criança encontra um ambiente privilegiado onde, se lhe for dada a oportunidade de fazer escolhas significativas sobre sua própria aprendizagem, de explorar livremente, manipular uma ampla variedade de materiais e receber estímulos variados, terá uma aprendizagem muito mais efetiva.

A comunidade, por sua vez, por meio de museus, bibliotecas, teatros, estúdios de rádio e TV, laboratórios, indústrias, oportunizam recursos humanos e materiais fundamentais para a educação avançada e especializada do aluno com altas habilidades/superdotação.

Os educadores recomendam que a educação da criança que apresenta um potencial promissor deva se iniciar cedo, num ambiente de aprendizagem criativo, que a encoraje a explorar seus talentos, exercitar sua capacidade de aprender e entender suas habilidades especiais. Da mesma forma, diversos pesquisadores têm demonstrado a importância dos fatores emocionais e sociais para a realização do potencial do indivíduo. Uma vez que as crenças e atitudes que temos com relação a nós mesmos são centrais em nossa personalidade e em nosso comportamento, torna-se fundamental entender este construto.

O autoconceito se refere à imagem subjetiva que cada um tem à respeito de si, o que inclui as crenças e atitudes que temos a nosso próprio respeito, assim

como a percepção que temos dos outros sobre nós. O autoconceito funciona como uma espécie de filtro, moldando nossas escolhas e afetando o modo com que reagimos aos outros e ao mundo.

Quando falamos do autoconceito, ou da auto-estima, estamos nos referindo às várias visões do “si mesmo” (e que os psicólogos chamam de *self*), o que inclui os vários papéis que assumimos e os atributos que fazem parte de nossa vida. Enquanto o autoconceito é um termo mais amplo e geral que implica organização de partes, peças e componentes internos hierarquicamente organizados e inter relacionados de uma forma complexa, a autoestima implica julgamento, constituindo o aspecto avaliativo do autoconceito, composto pelos sentimentos de competência e de valor pessoal.

Feldhusen considera que o *self*, conforme percebido pelo indivíduo com altas habilidades/superdotação, exerce uma força dinâmica no seu desenvolvimento, sendo refletido em suas habilidades superiores. Este conceito de *self* consiste das percepções e interpretações de “si mesmo”, do *self* ideal que se tenta atingir e das percepções dos próprios talentos e habilidades.

Durante a infância e adolescência, o indivíduo superdotado pode vivenciar momentos de dúvida, desespero ou confusão com relação à percepção que tem dos outros sobre si mesmo, pois sua precocidade pode fazê-lo parecer estranho ou anormal aos olhos alheios. Uma imagem percebida como negativa a seu respeito pode fazê-lo se sentir “fora do padrão”, sentimento este que pode ser danoso, a menos que seja contrabalançado com uma visão de si mesmo como competente. O autor considera fundamental que o indivíduo superdotado se veja, desde tenra idade, como alguém competente, capaz de produzir novas idéias, novos produtos, novas produções ou desempenhos artísticos; que incorpore um sentido de satisfação consigo mesmo, para que possa desenvolver seus talentos e habilidades de forma mais plena.

Outro aspecto que também tem sido pesquisado diz respeito ao efeito do rótulo “superdotado” sobre o aluno identificado como tal. Este aspecto foi investigado por muitos autores, que chamaram a atenção para os possíveis efeitos negativos no autoconceito, auto-imagem e autoexpectativas deste grupo. Clark (1992) chama a atenção para os possíveis efeitos negativos da rotulação, que pode resultar em mudança nas expectativas de pais e professores, como também no autoconceito da criança.

Os pesquisadores ressaltam que a família tem um papel preponderante na forma com que a criança superdotada se percebe. Quando a família percebe a criança identificada como superdotada de forma positiva, a criança tende a ser ver também de forma mais positiva; mas se as atitudes são mistas, então a criança passa a se ver de forma mais negativa. Os efeitos da rotulação sobre a criança podem ainda receber influência de fatores como: a posição da criança identificada na família, o autoconceito da criança (se ela se percebe de forma negativa ou positiva) e a percepção que tem em relação aos pares, colegas e professores.

## 5. METODOLOGIA

Em termos de tipo de pesquisa esclarecemos que esta é uma **pesquisa qualitativa**, que segundo Minayo (2002) “responde a questões particulares...” atentando para os aspectos singulares de um fenômeno. A pesquisa qualitativa segundo Menga (1986) “é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”.

A pesquisa foi realizada numa escola pública da cidade de Manaus. Os participantes são alunos de ambos os sexos, do ensino fundamental do 6º. ao 9º. ano da Escola Estadual Professora Jacimar da Silva Gama localizada na zona sul da cidade de Manaus.

Os critérios de **inclusão** e **exclusão** são os seguintes: os professores que aceitaram participar da pesquisa indicaram os alunos que demonstram algum potencial para altas habilidades (A.H.). Além destes, colegas de classe indicaram uns aos outros, pois convivem por mais tempo que os professores com possíveis alunos com AH. Após essa indicação, estes alunos (com o TCLE devidamente assinado pelos pais) puderam ser identificados com tais habilidades através da aplicação de instrumentos específicos pelo pesquisador. É importante lembrar que partimos de uma hipótese científica, e que tomamos os cuidados éticos necessários, por isso, para explicitar quais os objetivos e a metodologia da pesquisa, foi feita reunião com os professores, e juntamente com eles, a identificação daqueles que apresentaram algum traço de AH. Posteriormente, com os pais desses alunos, e por fim, com os alunos identificados com Altas habilidades.

Os **riscos** mínimos envolvidos na pesquisa foram que apesar de a identificação ser algo positivo na vida desses alunos, eles podem sofrer preconceito pelos colegas, por exemplo, ser visto como ``diferente`` pelos docentes ou os pais exigirem demais desses alunos com potencial para altas habilidades. Entretanto, pretende-se acompanhar esses sujeitos, sendo assim, não apenas os identificaremos.

A coleta de dados será feita com instrumentos que identificam os alunos que demonstram potencial para altas habilidades, tais como:

- a) Ficha de identificação de alunos com características de altas habilidades/superdotação: Os professores puderam, por meio, deste instrumento identificar seus alunos com potencial para AH. É um instrumento adaptado pelo Núcleo de Atividades de Altas habilidades/Superdotação (NAAHS) da Secretária de Educação do Estado do Amazonas.
- b) Instrumento de auto-identificação para Alunos com Altas Habilidades: O aluno com potencial para altas habilidades/superdotação auto-indicou suas habilidades, e também, pode indicar colegas de classe que possuam tais características.

Para a **análise de dados** empregamos a técnica de Análise de Conteúdo conforme proposto por Bardin (2004). A operacionalização desse procedimento analítico compreende as seguintes fases: 1) Pré-análise, 2) exploração do material ou codificação e finalmente, 3) tratamento dos resultados gerando inferências e interpretações. Isso nos permitirá a identificação de temas e eixos de compreensão predominantes que venham a esclarecer nosso objeto de investigação e contemplar os objetivos aqui propostos.

A participação na pesquisa é voluntária, assim os sujeitos puderam se retirar a qualquer momento. Os alunos tiveram que pedir autorização dos pais ou responsáveis mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

A pesquisa respeitou a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que trata das recomendações éticas em pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto de pesquisa foi encaminhando ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas – CEP/UFAM, tendo o aval deste para a coleta dos dados da pesquisa.

#### 4. RESULTADOS FINAIS

##### 1º. momento

Durante o período pesquisado, foi feita leitura de referencial teórico, fichamentos e análise de capítulos de livros e artigos sobre Altas Habilidades. Dessa forma, os encontros semanais com a professora orientadora Maria Alice Becker proporcionaram momento para discutir teoricamente o conteúdo do projeto de pesquisa.

Além disso, se deu a entrada em campo na Escola Estadual Jacimar Gama. Num primeiro momento, houve pesquisa exploratória para conhecimento mais aprofundado do que seria potencial para Altas habilidades. Assim, um grupo de alunos se reuniu para fazer visita ao Núcleo de Atendimento a Altas Habilidades.-NAAHS.

Em campo, percebeu-se que houve resistência por parte da diretoria da escola, que demonstrou não acreditar que haja crianças com Altas Habilidades na referida escola. Uma fala significativa explicita isso: “Estamos precisando de ajuda para os alunos com dificuldades”. O que pode ser um pedido de socorro devido as dificuldades enfrentadas na escola, ou pode ser entendido como uma forma de não dar créditos a pesquisa. Entretanto, pude conversar com uma professora, e esta se mostrou acessível e disposta a ajudar no que eu precisasse para dar andamento a pesquisa.

Ficou acertado, também, nesta ida a escola, que numa reunião de professores seria apresentado o projeto sobre AH. Assim, foram explanados os objetivos do projeto, os caminhos metodológicos a serem percorridos, sobretudo, o que é potencial para Altas Habilidades e como identificar os alunos. Foi um momento importante para explicar aos professores sobre a pesquisa, e tirar eventuais dúvidas, principalmente no que se refere aos mitos que cercam esta temática. E por fim, pedimos o apoio dos professores para a identificação destes alunos. Houve expectativa, por ambas as partes, que sendo identificados, sejam devidamente encaminhados ao Núcleo de Altas Habilidades para trabalhar as suas potencialidades.



## 2º. Momento

Doze professores participaram da apresentação do projeto sobre Altas Habilidades realizado na escola. Destes, cinco docentes indicaram na coleta de dados seis dos seus alunos que apresentavam algum potencial para AH, descritos abaixo:

### Aluno 1

Nome: B.C.A, 15 anos, sexo feminino, 8º. ano.

Características:

#### **Área intelectual:**

Elevada curiosidade intelectual;

Senso crítico sobre si e os outros;

Não aceita afirmações ou respostas superficiais;

Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social;

Alta capacidade de memória e compreensão;

Rapidez da aprendizagem;

É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;

#### **Área de liderança:**

Tendência a ser respeitado pelos colegas;

Habilidade de articular idéias e de se comunicar com os outros;

Tendência a dirigir as atividades quando está envolvido com outros;

Sempre emerge como líder de seu grupo; é capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo.

Essa aluna foi indicada pelos professores como boa no aspecto intelectual e também como uma boa líder. Segundo os professores, embora ela se destaque em ambos, é evidente sua maior habilidade na área acadêmica.

### Aluno 2

Nome: L.F.A.S., 15 anos, sexo feminino, 9º. ano.

Características:

**Área intelectual:**

Rapidez de aprendizagem;  
 Elevada curiosidade intelectual;  
 Alta capacidade de memória e compreensão;  
 É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;  
 Excepcional desempenho na escola.

O professor que indicou esta aluna, falou que esta aluna tem como principal característica a rapidez na aprendizagem. Logo, pode-se dizer, que tem a inteligência lógico-matemática.

## Aluno 3

Nome: C.L.P.J., 13 anos, sexo masculino, 7<sup>o</sup>. ano.

Características:

**Área intelectual:**

Elevada curiosidade intelectual;  
 Senso crítico sobre si e os outros;  
 Facilidade de expressar várias ideias;  
 Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social;  
 Alta capacidade de memória e compreensão;  
 Rapidez da aprendizagem;  
 Excepcional desempenho na escola;  
 É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;

**Área de liderança:**

Vocabulário avançado para sua idade;  
 Autoconfiança em seus posicionamentos;  
 Habilidade de articular idéias e de se comunicar com os outros;

**Área psicomotora:**

Elevada habilidade em atividades manuais;  
 Desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento;  
 Elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora;

Elevada habilidade mecânica;
<b>Área cênica e visual:</b> Desenho (faz desenhos deslumbrantes com materiais simples); Escultura (dá diversas formas em blocos de massa, pedra, madeira, etc.)

Segundo o professor que indicou este aluno, ele apresenta várias características de um aluno com potencial para Altas Habilidades. Embora, apresente maior número de traços na parte intelectual.

#### Aluno 4

Nome: C.E.S.P., 11 anos, sexo masculino, 6º. ano. Características:
<b>Área intelectual:</b> É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;
<b>Área de liderança:</b> Habilidade de articular idéias e de se comunicar com os outros
<b>Área psicomotora:</b> Elevada habilidade em atividades manuais;
<b>Área cênica e visual:</b> Desenho (faz desenhos deslumbrantes com materiais simples); Pintura (usa os materiais de pintura com excelente habilidade;

O professor que indicou o aluno 4 disse que ele apresenta características de criatividade, pois consegue produzir excelentes desenhos e pinturas.

#### Aluno 5

Nome: R.K.P.V., 14 anos, sexo masculino, 8º. ano. Características:
<b>Área intelectual:</b> Rapidez de aprendizagem;
<b>Área de liderança:</b> Comportamento cooperativo quando trabalha com outros;
<b>Área cênica e visual:</b> Desenho (faz desenhos deslumbrantes com materiais simples); Pintura (usa os materiais de pintura com excelente habilidade);

Esse aluno apresenta características que tem potencialidade para as Artes, por isso, foi indicado como sendo criativo e com ideias inovadoras.

#### Aluno 6

Nome: N.L.C.F., 11 anos, sexo masculino, 6º. ano. Características:
---

<p><b>Área intelectual:</b></p> <p>Elevada curiosidade intelectual;</p> <p>Não aceita afirmações ou respostas superficiais;</p> <p>Alta capacidade de memória e compreensão;</p> <p>Rapidez da aprendizagem;</p> <p>Excepcional desempenho na escola;</p> <p>É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;</p>
<p><b>Área de liderança:</b></p> <p>Vocabulário avançado para sua idade;</p> <p>Tendência a ser respeitado pelos colegas;</p> <p>Comportamento cooperativo quando trabalha com os outros;</p> <p>Tendência a dirigir atividades quando está envolvido com outros;</p> <p>Sempre emerge como líder de seu grupo;</p>

Este aluno foi o que foi mais indicado pelos professores, todos chegaram a conclusão que ele tem elevado potencial na área intelectual ou acadêmica e, por isso, precisa ser encaminhado para aproveitar essas potencialidades.

Aluno 7

<p>Nome: J.R.B.S., 13 anos, sexo masculino, 8º. ano.</p> <p>Características:</p>
<p><b>Área intelectual:</b></p> <p>Alta capacidade de memória e compreensão;</p> <p>Rapidez da aprendizagem;</p> <p>Excepcional desempenho na escola;</p> <p>É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes;</p>
<p><b>Área de liderança:</b></p> <p>Vocabulário avançado para sua idade;</p> <p>Autoconfiança em seus posicionamentos;</p> <p>Comportamento cooperativo quando trabalha com outros;</p>

Habilidade de articular idéias e de se comunicar com os outros;
---

Este aluno segundo o professor que o indicou apresenta uma elevada capacidade de liderar, visto como um líder nato e boa capacidade de se relacionar com os colegas de classe.

## 5. CONCLUSÃO

O principal objetivo da pesquisa foi alcançado com a identificação de 7 alunos, sendo a maioria identificada com inteligência acadêmica/intelectual (4 alunos no total), outros 2 que se destacam no âmbito artístico/criativo e 1 aluno com maior potencial para a liderança. Esses alunos identificados com habilidades específicas devam ser acompanhados para que não se perca o potencial que elas possuem. Além disso, sabe-se que um desses alunos é indicado como “muito bom” por todos os professores que participaram da pesquisa, o que indica um elevado desempenho acadêmico. Daí a importância do acompanhamento mais de perto desses alunos, pois os talentos precisam ser direcionados para coisas construtivas a sociedade.

As dificuldades enfrentadas na coleta de dados dessa pesquisa até a confecção do relatório final, aponta para a relevância de se pesquisar mais sobre Altas Habilidades. De um modo geral, as pessoas não dão importância ao potencial para altas habilidades, por que supostamente acreditam se tratar de inteligência extraordinária, como os gênios, por exemplo. Assim, acredita-se por se tratar um assunto pouco abordado no mundo acadêmico, acreditamos que esta pesquisa possa servir futuramente, mesmo que de forma modesta, para aprofundar as discussões sobre Altas habilidades na região amazônica.

## 6. REFERÊNCIAS

ANDRÉS, Aparecida. **Educação de alunos superdotados/altas habilidades: legislação e normas nacionais : legislação internacional, América do Norte (EUA e Canadá), América Latina (Argentina, Chile e Peru), União Européia (Alemanha, Espanha, Finlândia, França).** Câmara dos Deputados, Consultoria Legislativa. Brasília – DF, 2010.

BRASIL. **Diretrizes gerais para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades: superdotação e talentos.** Brasília: Ministério da Educação e do Desporto / Secretaria de Educação Especial. Brasília, DF, 1995.

BRASIL. **Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: superdotação e talento.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, DF, 1999.

METTRAU, Marsyl. (Org.). **Inteligência: patrimônio social.** Rio de Janeiro: Dunya, 2000.

METTRAU, Marsyl & REIS, Haydéa. **Políticas públicas: altas habilidades/superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva.** Ensaio: aval. pol . públ.Educ. [online]. 2007, vol.15, n.57, pp. 489-509. ISSN 0104-4036.

## APÊNDICE



## APÊNDICE A – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
	2012					2013							
Revisão da Literatura	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
Fichamentos e análise de textos	R	R	R	R	R								
Apresentação oral parcial do projeto				R									
Entrando em campo	R	R	R	R									
Coleta na escola		R	R	R	R	R							
Elaboração de relatório parcial e apresentação dos resultados						R	R						
Análise dos dados				R	R	R	R	R	R	R			
Elaboração do Resumo e Relatório Final											R	R	
Preparação da Apresentação Final para o Congresso												R	R









Legenda: R – realizado.

# **ANEXOS**















### Questionário para os alunos

Nome Completo: _____	
Sexo: Fem( ) Mas( )	Aniversário: _____
Série: _____	Turma: _____











**1. Em que área você se considera muito bom, o “melhor”:**































	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Linguagem, comunicação e expressão		
Matemática e Ciências		
Arte e Educação artística		
Atividades de educação física		

**2. Você se considera muito bom, o “melhor”:**

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
falante e conversador(a);		
curioso(a), interessado(a) e perguntador(a);		
participante e presente em tudo, dentro e fora de sala;		
original e criativo(a); inventa coisas diferentes dos outros		
solitário(a) e ignorado(a); ninguém liga pra mim na aula		
capaz de liderar e passar energia própria para animar o grupo		
facilidade artística, desenho, pintura, musica, dança e outros.		

**2. Preencha por favor, as perguntas abaixo dando as respostas sobre como você é. Estas informações ajudarão a conhecer você melhor. Responda SIM se você acha que o que está escrito se aplica a você e responda NÃO se você acha que o que está dito não se aplica a você.**

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
1. Eu escrevo histórias ou jogo muito bem.		
2. Minhas idéias são geralmente pouco comuns.		
3. Eu desenho melhor que a maioria das crianças.		
4. Eu sou bom em resolver problemas.		
5. Eu trabalho bem em ciências.		

6. Eu gosto de ler e leio seguido.		
7. Eu saio bem em matemática.		
8. Seguidamente eu sou escolhido como líder.		
9. Eu posso responder bem ligeiro as perguntas do meu professor.		
10. Eu trabalho bem por mim mesmo sozinho.		
11. Eu tento ser o melhor que posso na escola.		
12. Eu gosto de usar palavras diferentes quando eu falo ou escrevo.		
13. Eu sei um monte sobre diferentes coisas.		
14. Eu canto ou toco muito bem um instrumento musical.		
15. Eu gosto de fazer teatro.		
16. Eu gosto de terminar aquilo que eu comecei.		
17. Eu uso seguidamente a enciclopédia ou o dicionário.		
18. Os temas de casa são fáceis para mim.		
19. Eu tenho vários interesses e hobbies fora de casa.		
20. Eu gosto de conversar com os professores e outros adultos.		

**3. Qual ou quais colegas de sua classe (garoto ou garota) que, em sua opinião, apresentam as seguintes características:**

1. Os melhores da turma nas áreas de: Linguagem, Comunicação e Expressão;

---



---



---

2. Os melhores nas áreas de: Matemática e Ciências;

---



---



---

3. Os melhores nas áreas de: Arte e Educação Artística.

---



Secretaria de Estado de Educação do Amazonas  
 Departamento de Políticas e Programas Educacionais  
 Gerência de Atendimento Educacional Específico  
 Escola Estadual de Atendimento Específico “Mayara Redman Abdel Aziz”  
 Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação - NAAH/S

ANEXO I  
 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO  
 ALUNOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

I - Identificação

Nome do Aluno (a). \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Naturalidade: \_\_\_\_\_

Nome da Escola: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

Nome do pai: \_\_\_\_\_

Profissão do pai: \_\_\_\_\_ Local de Trabalho: \_\_\_\_\_

Nome da mãe: \_\_\_\_\_ Local de Trabalho: \_\_\_\_\_

Profissão da mãe: \_\_\_\_\_ Local de trabalho: \_\_\_\_\_

Endereço Residencial: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Constelação Familiar: \_\_\_\_\_

Total de Irmãos: \_\_\_\_\_

## II - Características de Altas Habilidades/Superdotação

*Assinalar os aspectos de maior evidência:*

### II.1-Área Intelectual e/ou Acadêmica:

- ( ) Elevada curiosidade intelectual;
- ( ) Senso crítico sobre si e os outros;
- ( ) Alto senso de humor;
- ( ) Não aceita afirmações ou respostas superficiais;
- ( ) Facilidade de expressar várias idéias;
- ( ) Não gosta de injustiça tanto a nível pessoal quanto social;
- ( ) Alta capacidade de memória e compreensão;
- ( ) Rapidez de aprendizagem;
- ( ) Excepcional desempenho na escola;
- ( ) É capaz de pensar e de tirar conclusões coerentes.

### II. 2-Área de Liderança:

- ( ) Tendência a ser respeitado pelos colegas;
- ( ) Vocabulário avançado para sua idade;
- ( ) Auto-confiança em seus posicionamentos;
- ( ) Comportamento cooperativo quando trabalha com outros;
- ( ) Habilidade de articular idéias e de se comunicar com os outros;
- ( ) Tendência a dirigir as atividades quando está envolvido com outros;
- ( ) Sempre emerge como líder de seu grupo;
- ( ) É capaz de persuadir os outros e passar energia própria para o grupo;

### II. 3-Área psicomotora:

- ( ) Desempenho superior em esportes, exercícios físicos, dança, e outras formas de expressão rítmica;
- ( ) Elevada habilidade em atividades manuais
- ( ) Desempenho superior em velocidade, agilidade de movimento;
- ( ) Elevado desempenho em força, resistência, controle e coordenação motora;
- ( ) Elevada habilidade mecânica;

### II. 4-Área Cênica e Visual

**Apresenta elevado desempenho em:**

- ( ) Música (toca vários instrumentos musicais);
- ( ) Dança (vários tipos de dança);
- ( ) Desenho (faz desenhos deslumbrantes com materiais simples)
- ( ) Canto (canta com esmerada habilidade, com afinação e excelente dicção)
- ( ) Pintura (usa os materiais de pintura com excelente habilidade)
- ( ) Escultura (dá diversas formas em blocos de massa, pedra, madeira, etc.)

**1. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos professores/ educadores da Escola Estadual Professora Jacimar da Silva Gama**

**Título do Projeto:** Identificação de alunos com potencial para altas habilidades em uma escola pública de Manaus.

Prezado(a) Professor(a) / Educador(a) da Escola Estadual Professora Jacimar da Silva Gama:

• **Descrição e objetivo do estudo:** Esta pesquisa se propõe a identificar os alunos com potencial para Altas Habilidades/ Superdotação no Ensino Fundamental II (6º. a 9º. anos) pela nomeação do professor/ educador, dos colegas de classe e pelo próprio aluno.

Para que a identificação possa ser efetivada segundo os objetivos da pesquisa, serão necessários três encontros com todo o grupo de Professores/ educadores que atendam de 6º. a 9º. anos em momentos acordados pela escola.

Utilizaremos como procedimentos técnicos de coleta de dados Questionários com questões abertas e fechadas para o professor/ educador e os alunos responderem. E finalizando, utilizaremos uma Entrevista semi-padronizada com os alunos nomeados durante a pesquisa. Asseguramos que as informações aqui obtidas serão usadas somente para fins científicos. Ao término da coleta de dados, a pesquisa ainda se propõe a oferecer contribuições à escola para o atendimento aos alunos identificados com potencial para AH/ S. Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento. Para tanto, esclarecemos que qualquer participante da pesquisa terá a liberdade de se recusar a participar da mesma ou retirar-se dela no momento em que desejar.

Eu, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ após esclarecimentos do pesquisador Anderson Aires Lopes, estou ciente de que, como docente do Ensino Fundamental II em muito posso contribuir para a identificação dos alunos com potencial para AH/ S desta escola, sabendo que minha participação é absolutamente voluntária. Entendo que este estudo, objetiva a identificação dos alunos com potencial para AH/S como primeiro passo para o atendimento às suas necessidades educacionais especiais.

Sendo assim, afirmo estar disposto (a) a contribuir fornecendo dados por mim observados na convivência da sala de aula nas turmas de 6º. a 9º. anos e estou ciente de que para esta investigação não haverá riscos associados ao bom andamento das aulas.

• **Quanto aos benefícios:** A identificação dos alunos que apresentam potencial para AH/S tendo em vista a necessidade de um atendimento de acordo com suas necessidades educacionais especiais.

• **Confidencialidade:** Minhas respostas e gravações deverão ser confidenciais e os resultados deverão ser utilizados somente nesta pesquisa. Sendo que minha identidade só será revelada com o meu consentimento.

• **Direito a retirada:** Eu tenho o direito de fazer qualquer pergunta referente a pesquisa. Serei notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderei contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D'Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989. Eu tenho o direito de retirar minha participação a qualquer momento.

• **Consentimento Pós-informação:** E, por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresse meu consentimento para minha inclusão, como sujeito, nesta pesquisa.



\_\_\_\_\_ Assinatura

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data

## **2. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos Estudantes da Escola Estadual Professora Jacimar da Silva Gama.**

**Título do Projeto:** Identificação de alunos com potencial para altas habilidades em uma escola pública de Manaus.

Prezado Estudante da Escola Estadual Professora Jacimar da Silva Gama:

• **Descrição e objetivo do estudo:** Esta pesquisa se propõe a identificar os alunos com potencial para Altas Habilidades/ Superdotação no Ensino Fundamental II (6º. a 9º. anos) pela nomeação do professor/ educador, dos colegas de classe e pelo próprio aluno.

Para que a identificação possa ser efetivada segundo os objetivos da pesquisa, será necessário que os alunos respondam um questionário com questões abertas e fechadas relacionados aos colegas de classe, e outro questionário semelhante, mas relacionado a si mesmo. Por fim, será necessário realizar uma entrevista semi-padronejada com os alunos mais indicados na pesquisa.

Ao término da coleta de dados, a pesquisa ainda se propõe a oferecer contribuições à escola para o atendimento aos alunos identificados com potencial para AH/ S. Asseguramos que as informações aqui obtidas serão usadas somente para fins científicos. Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento. Para tanto, esclarecemos que qualquer participante da pesquisa terá a liberdade de se recusar a participar da mesma ou retirar-se dela no momento em que desejar.

**Eu,** \_\_\_\_\_

após esclarecimentos do pesquisador Anderson Aires Lopes, estou ciente de que, como discente do Ensino Fundamental II em muito posso contribuir para a identificação dos alunos com potencial para AH/ S desta escola, sabendo que minha participação é absolutamente voluntária. Entendo que este estudo, objetiva a identificação dos alunos com potencial para AH/S como primeiro passo para o atendimento às suas necessidades educacionais especiais.

Sendo assim, afirmo estar disposto(a) a contribuir fornecendo dados sobre mim, sobre meus colegas de turma e estou ciente de que para esta investigação não haverá riscos associados à rotina escolar.

• **Quanto aos benefícios:** A identificação dos alunos que apresentam potencial para AH/S tendo em vista a necessidade de um atendimento de acordo com suas necessidades educacionais especiais.

• **Confidencialidade:** Minhas respostas e gravações deverão ser confidenciais e os resultados deverão ser utilizados somente nesta pesquisa. Sendo que minha identidade só será revelada com o meu consentimento.

• **Direito a retirada:** Eu tenho o direito de fazer qualquer pergunta referente a pesquisa. Serei notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderei contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D'Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989. Eu tenho o direito de retirar minha participação a qualquer momento.

• **Consentimento Pós-informação:** E, por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expresso meu consentimento para minha inclusão, como sujeito, nesta pesquisa.

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Data



**3. Termo de Consentimento Livre Esclarecido destinado aos pais/responsáveis dos Estudantes da Escola Estadual Professor Jacimar da Silva Gama.**

Prezados pais/ ou responsáveis pelo \_\_\_\_\_, estudante da \_\_\_\_\_ ano da Escola Estadual Professora Jacimar da Silva Gama:

Sou aluno do Curso de Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas, e estou desenvolvendo uma pesquisa cujo tema trata da Identificação de alunos com potencial para altas habilidades em uma escola pública de Manaus.

Venho por meio deste termo, informar-lhe(s) que seu (sua) filho(a) foi nomeado pelos professores para participar da pesquisa, através de uma rápida entrevista, que será realizada individualmente na escola, num horário a combinar com a Direção.

Este trabalho de pesquisa só poderá ser desenvolvido com o seu livre consentimento em permitir que seu (sua) filho(a) conceda esta entrevista. Asseguramos que as informações obtidas serão usadas somente para fins científicos.

• **Confidencialidade:** As respostas serão confidenciais e os resultados serão utilizados somente nesta pesquisa.

• **Direitos do entrevistado:** O estudante entrevistado terá direito a fazer qualquer pergunta referente a pesquisa, será notificado com referência a qualquer nova informação relacionada com o estudo e poderá contatar a instituição responsável – UFAM e a professora responsável pela pesquisa, professora Pós-doutora Maria Alice D'Ávila Becker, cujo telefone é (92) 8818-7989.

Certa de vosso apoio e colaboração, subscrevo-me.

\_\_\_\_\_  
Anderson Aires Lopes

• **Consentimento:** Por estar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo, livremente expressei meu consentimento para a inclusão do meu (minha) filho(a) \_\_\_\_\_, como sujeito, nesta pesquisa.

( nome do aluno )

\_\_\_\_\_  
Assinatura por extenso do pai/ responsável

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Data

## TERMO DE CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO

Estamos realizando uma pesquisa que tem como objetivo a identificação de estudantes do ensino fundamental com potencial para altas habilidades em escola pública na cidade de Manaus. Para tanto, solicitamos autorização para realizar este estudo nesta Instituição. Também será utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para cada participante.

A coleta de dados deverá envolver a aplicação de instrumentos descritos na literatura da temática aos alunos do ensino fundamental, bem como entrevista com os respectivos professores. Eles serão claramente informados de que sua participação é voluntária e pode ser interrompida a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. A qualquer momento, tanto os participantes quanto o responsável pela Instituição poderão solicitar informações sobre os procedimentos ou outros assuntos relacionados a esta pesquisa. Todos os cuidados serão tomados para garantir o sigilo e a confidencialidade das informações, preservando a identidade dos participantes bem como da Instituição envolvida. Os procedimentos utilizados nesta pesquisa obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos realizados oferece riscos à dignidade do participante. Todo material desta pesquisa ficará sob responsabilidade do pesquisador Anderson Aires Lopes da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas e após o término será destruído. Dados individuais dos participantes coletados ao longo do processo não serão informados à Instituição envolvida ou aos familiares, mas deverá ser realizada uma devolução dos resultados, de forma coletiva, para a escola.

Através deste trabalho, esperamos contribuir na identificação de alunos com altas habilidades/superdotação e futuramente esses resultados pode apoiar outros estudos.

Agradecemos a colaboração dessa Instituição para a realização desta atividade de pesquisa e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais. O pesquisador responsável pela pesquisa é aluno da graduação em Psicologia pela UFAM. Para qualquer outra informação, o (a) Sr.(a) poderá entrar em contato com a pesquisadora orientadora da pesquisa, Psicóloga e Professora Pós-doutora Maria Alice Becker da Faculdade de Psicologia da UFAM, pelo telefone (92) 8818-7989.

*Anderson Aires Lopes*

Anderson Aires Lopes

Data: 27/03/2012

Escola: ESTADUAL PROF: JACIMAR DA SILVA GAMA

Responsável pela Instituição: ERENORA SINHEIRO

Concordamos que os estudantes desta Instituição participem da pesquisa.

